

0428/79

« R E C O R T E »

partado 2571
boa-C-Portugal
Telef. 4 48 01

EXPRESSO Lisboa	28. ABR. 1979
NOTÍCIAS da AMADORA Amadora	
BARCA NOVA Figueira da Foz	
POVEIRO (O) Póvoa do Varzim	
COMARCA de ALCANTARA	

Conflitos. estudantes
Inst. Pol. Vila Real

201 Inst. Politécnico de Vila Real: greve por tempo indefinido

OS ESTUDANTES do Instituto Politécnico de Vila Real (IPVR) encontram-se, desde o passado dia 23, em greve indefinida até que as autoridades garantam as medidas de reconversão prometidas.

Considerado como a primeira pedra do Ensino Superior em terras transmontanas e criado pelo decreto lei 402/73, o IPVR tem cerca de 170 alunos e um corpo docente com 70 professores, dos quais seis doutorados.

Entre os pontos que levaram os estudantes a encetar esta greve salientam-se a exigência da passagem do IPVR de escola a universidade, com a criação das licenciaturas dos cursos já existentes e a abertura de novos cursos. Por outro lado, os estudantes pretendem a resolução do problema dos estágios e a definição da sua situação profissional.

Após quatro anos de funcionamento o IPVR continua a enfrentar numerosas dificuldades que se prendem com o desprezo a que continua a ser votada a província transmontana. Logo após a entrada em greve os estudantes iniciaram uma campanha, com vista a obterem o apoio junto das autoridades da região.

Segundo revelaram ao EXPRESSO os estudantes daquele Instituto "encontram-se já pedidas audiências aos partidos com assento na Assembleia da República, a fim de serem sensibilizados para os problemas do ensino em Trás-os-Montes".

Estão também previstos contactos com os Ministérios da Agricultura e Pescas e da Educação.

A região onde se insere o Instituto Politécnico é, sem dúvida, uma das mais subdesenvolvidas do nosso país e sistematicamente votada ao esquecimento. Como nos dizia um estudante daquela escola, "apesar da visita ao IPVR do Presidente da República em 1977, as promessas continuam por cumprir". São actualmente ministrados na escola três cursos: Produção Agrícola, Produção Florestal e Produção Animal.

Os programas destes cursos foram elaborados tendo em vista, permitir um mais fácil acesso a graus de ensino superiores.

Só podem frequentar o IPVR os estudantes que tenham concluído o curso geral dos Liceus e realizado o Ano Propedéutico. Entretanto, alguns docentes e estagiários, estão a desenvolver um papel activo nos domínios da investigação, colaborando com os serviços regionais da agricultura e dando apoio directo aos agricultores da região.